

GUIA PARA A ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ESCRITOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS [NORMAS APA 7.^a.ED.]

Luísa Araújo | Rita Brito | Sara Leite

Um **futuro**, com **segurança**.

Índice

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO..... | 5 |
| PARTE I – ORGANIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TRABALHO..... | 6 |
| 1.1. Aspetos a considerar previamente..... | 6 |
| 1.2. Sugestões relativas à investigação..... | 6 |
| 1.3. Sugestões relativas à redação..... | 8 |
| 1.4. Sugestões relativas à formatação..... | 9 |
| 1.5. Partes constituintes do trabalho..... | 9 |
| Capa..... | 9 |
| Rosto..... | 9 |
| Resumo..... | 10 |
| Índice geral..... | 10 |
| Índice de quadros (ou tabelas)..... | 10 |
| Índice de figuras..... | 10 |
| Lista de abreviaturas / siglas..... | 10 |
| Introdução..... | 10 |
| Desenvolvimento..... | 10 |
| Conclusão..... | 10 |
| Referências..... | 11 |
| Apêndices..... | 11 |
| PARTE II – CITAÇÃO DE FONTES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | |
| (de acordo com a <i>American Psychological Association</i>, 7.ª edição)..... | 12 |
| 2.1. Antes de escrever..... | 12 |
| 2.2. Citações no corpo do texto..... | 15 |
| 2.3. Citação de fontes..... | 15 |
| 2.4. Referências bibliográficas..... | 18 |
| 2.5. Apresentação de resultados..... | 25 |
| NOTA FINAL..... | 26 |

APRESENTAÇÃO

Este guia foi concebido para os estudantes de licenciatura e CTeSP da Escola de Educação do ISEC Lisboa e teve como objetivo orientá-los na elaboração, organização e apresentação de trabalhos escritos, no âmbito das diversas disciplinas do curso. Pode, no entanto, ser útil a outros estudantes, de outros cursos e de diferentes escolas do ISEC Lisboa.

Procurámos ir ao encontro das necessidades dos nossos alunos relativamente a dois aspetos: por um lado, a redação e organização do trabalho em si; por outro lado, a referenciação bibliográfica, tanto no corpo do texto como na lista final de fontes consultadas.

Pretendemos ajudar os estudantes a corresponder às expectativas dos diferentes docentes, bem como contribuir para a uniformização e normalização dos trabalhos académicos, principalmente no que respeita às referências, que devem obedecer às normas da APA (*American Psychological Association*), 7.^a edição.

É de sublinhar, porém, que a consulta destas e de outras orientações, assim como a citação e a utilização de informações colhidas em várias fontes, por mais credenciadas que sejam, não isentam o autor do trabalho da sua responsabilidade enquanto tal: cada estudante é integralmente responsável pelo produto que submete para análise e avaliação no âmbito de qualquer disciplina.

Resta-nos expressar o desejo de que o presente guia contribua para o sucesso académico dos alunos do ISEC Lisboa.

PARTE I – ORGANIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

1.1. Aspetos a considerar previamente

Para realizar um bom trabalho é fundamental termos uma noção o mais exata e completa possível da sua **finalidade** e dos seus **objetivos**.

A **finalidade** consiste na resposta à pergunta “Para quê?”. Está relacionada com os critérios de avaliação e com as expectativas do docente relativamente ao produto (o trabalho em si) e ao desempenho do estudante em determinada unidade curricular, relativamente a determinada(s) matéria(s). Portanto, se não tem a certeza de quais são as expectativas do professor, procure informar-se, antes de começar a realizar o trabalho, pois isto irá ajudá-lo a manter-se focado no que é importante.

Os **objetivos** respondem às perguntas “O quê?” e “Como?”. Estes prendem-se com a forma como o trabalho deverá cumprir a finalidade referida acima, correspondendo a determinados requisitos. Se não sabe o que tem de fazer e como deve fazê-lo, deverá, igualmente, informar-se primeiro, pois não vale a pena tentar cumprir uma tarefa que não saiba exatamente qual é. Fale com o docente e procure ter acesso a orientações escritas, que possa consultar várias vezes durante o processo de elaboração do trabalho. Se possível, veja exemplos de trabalhos semelhantes, que possam servir de modelo.

Qualquer trabalho requer **investigação** que lhe sirva de suporte. A pesquisa permite-lhe obter mais informação sobre o assunto, aprofundar os conhecimentos que já tenha, confirmar hipóteses, validar as suas opiniões e ser confrontado com outros pontos de vista. É, portanto, o ponto de partida para qualquer trabalho académico e científico. Por esse motivo, não são admissíveis os trabalhos deste teor que sejam meramente pessoais e totalmente subjetivos, isto é, que não estejam apoiados e fundamentados no conhecimento já existente sobre a matéria. Logo, serão à partida desadequados quaisquer trabalhos académicos que não apresentem, no final, uma lista das fontes consultadas, que devem ser devidamente *referenciadas*.

Referenciar uma fonte é apresentar a respetiva referência bibliográfica completa (autor, ano de publicação, título, editora, etc.) de forma sistematizada, de acordo com uma norma. A norma à qual damos preferência, na Escola de Educação do ISEC Lisboa, é a da *American Psychological Association (APA)*, na sua 7.ª edição. Este conjunto de regras de apresentação e formatação dos dados sobre as publicações permite a qualquer leitor identificar a fonte, o que é fundamental num texto científico.

O trabalho deverá também evidenciar um **esforço pessoal** analítico, reflexivo, crítico e criativo. Não basta apresentar uma síntese das informações a que teve acesso, ou o resultado do estudo que realizou, é necessário acrescentar algo próprio, de modo a que o trabalho demonstre que a pesquisa resultou na assimilação e na construção de conhecimento. Ainda que seja importante recorrer às citações e às transcrições para justificar afirmações, o trabalho não deve ser uma coleção de sucessivas citações ou uma mera paráfrase das conclusões a que outros já tenham chegado, muito menos uma colagem de textos alheios. O texto do trabalho tem de evidenciar que houve **processamento** da informação recolhida, **compreensão** dos dados recolhidos, **análise crítica** desses dados, **seleção** do essencial (relativamente ao acessório), **reflexão** e **conceção de ideias** por parte da pessoa que o escreveu.

Para além de capacidade de investigação, de análise, de síntese e de inovação, um trabalho académico também deve evidenciar **rigor** e **empenho**. A atenção às orientações fornecidas, a preocupação em esclarecer dúvidas e eliminar ambiguidades, o cuidado com os pormenores, o desvelo na apresentação gráfica, o cumprimento do prazo de entrega, etc., são qualidades que o aluno deve demonstrar antes, durante e após a elaboração do trabalho, que valorizam o produto final e serão decerto apreciadas pelos docentes avaliadores.

1.2. Sugestões relativas à investigação

Ao iniciar uma pesquisa bibliográfica, deparamos com diversos artigos, livros, capítulos, atas de conferências, etc. potencialmente relevantes para o trabalho. Todos esses textos terão de ser mencionados na bibliografia

final do trabalho, pelo que é fundamental tomar nota da totalidade dos dados que serão necessários para fazer referência a cada texto. Se não houver esse cuidado, é possível que, ao querer voltar a determinada fonte, para recolher os seus dados bibliográficos, já não consiga encontrá-la.

Portanto, sempre que deparar com uma **fonte bibliográfica** potencialmente importante, registre todos os dados relevantes: nome e apelido(s) do autor, título completo do texto, título completo da publicação, cidade e editor, página(s), no caso de um livro, e ainda o número da série/revista/volume, etc., no caso uma publicação periódica). Aconselhamos a que registre esses dados no mesmo ficheiro onde toma notas sobre os aspetos mais importantes do conteúdo, as partes que poderá ser importante citar/transcrever, etc.

É muito útil fazer uma **ficha de leitura** (em papel ou num ficheiro informático) para cada texto consultado, pois isto permite-lhe recorrer facilmente e várias vezes às partes mais importantes do texto, sem ter de voltar a ler todo o documento original. Nas páginas 193 a 198 do livro *Como Escrever Tudo em Português Correto*, de Sara de Almeida Leite (2017), encontra indicações claras sobre este tipo de ferramenta de apoio ao trabalho de investigação.

Ainda relativamente às fontes de consulta, procure as **fontes originais**, evitando ler autores através de outros, que os citam. E não se limite a ler obras de investigadores portugueses. Procure também os **autores estrangeiros**, recorrendo a boas traduções e/ou, se possível, lendo os textos originais, na língua em que foram escritos.

Se tiver dificuldade em encontrar a bibliografia certa para o seu estudo, experimente procurar **dissertações de mestrado e teses de doutoramento** subordinadas à mesma temática e consulte as suas **referências bibliográficas**, pois é provável que alguns dos títulos aí elencados sejam um bom ponto de partida. E, quando consultar as obras mencionadas nessas referências, não se esqueça de verificar, também, a respetiva bibliografia final, com o mesmo objetivo. Assim, poderá constituir uma primeira listagem de obras potencialmente relevantes, a partir das quais encontrará muitas outras.

Porém, não confie demasiado no conteúdo dos trabalhos de fim de curso e de mestrado, que por vezes não apresentam o rigor científico necessário, nem a credibilidade desejável para servirem de base ao seu estudo. Concentre-se na leitura de **obras recentes** escritas por **investigadores muito citados** e por **teóricos reconhecidos na comunidade científica**. Estes últimos podem provir de fontes mais datadas, mas não deixam de ser relevantes, por serem os que maior **autoridade** detêm relativamente aos assuntos tratados.

Muita da bibliografia para consulta está disponível no *site* do ISEC Lisboa, no separador **Biblioteca do Campus**, onde se podem consultar várias bases de dados e catálogos através dos seguintes *links*:

- <https://link.springer.com/>
- [Revistas em Open Access](#)
- [Catálogo online](#)
- [Repositório ISEC Lisboa](#)

Dentro das **Bibliotecas Digitais**, os seguintes *links* estão disponíveis:

- [ERIC - Education Resources Information Center](#)
- [SciELO - Scientific Electronic Library Online](#)
- [Revues.org : portail de revues en sciences humaines et sociales](#)

Dentro dos **Repositórios e Agregadores**, os *links* relevantes na área da Educação incluem:

- [DSpace Home](#)
- [Social Sciences Research Network](#)
- [Research Gate](#)
- [Europeana Collections](#)
- [RNOD - Registo Nacional de Objectos Digitais](#)

1.3. Sugestões relativas à redação

Comece por delinear um plano do trabalho, ou **cronograma**: uma tabela onde constem as tarefas a realizar e as datas precisas para a sua conclusão. Se o fizer, será mais fácil cumprir atempadamente as várias etapas do seu estudo. Ao consultar regularmente o cronograma, esforçando-se por cumpri-lo, será mais provável proceder à entrega do trabalho no prazo estipulado.

Depois, pense nas partes que deverão constituir o seu trabalho escrito e no conteúdo de cada uma delas. Faça um índice que oriente a elaboração do texto, mesmo que este seja provisório. O índice irá guiá-lo na redação, ajudando-o a manter-se focado nos pontos que deverá abordar. Note, porém, que não é obrigatório ir escrevendo o trabalho pela mesma ordem das partes e capítulos elencados no índice. O resumo e a introdução, por exemplo, só devem ser redigidos depois de as outras partes do trabalho estarem escritas.

Quando começar a redigir o seu texto, lembre-se de que um trabalho académico deve primar por um **registo formal**, e que a **escrita** obedece a **convenções próprias**, diferentes da comunicação oral. As pausas que fazemos na oralidade, por exemplo, não correspondem necessariamente a vírgulas, pois estas têm de obedecer a regras sintáticas muito precisas, como, por exemplo, não separar o sujeito do predicado. Se necessário, consulte um **prontuário** ou um **guia gramatical** enquanto escreve, para ir esclarecendo eventuais dúvidas. Aproveite, também, a funcionalidade do **corretor automático** do seu processador de texto, que o ajudará a corrigir erros e falhas tipográficas.

Tenha atenção ao **estilo cuidado** em que estão escritos os textos que for lendo durante a sua investigação e procure imitar esse tipo de discurso. O seu texto deve primar pela **clareza**, pela **correção gramatical**, pelo **rigor**, pela **coerência** e pela **concisão**. Portanto: deve ser fácil de compreender, empregar um registo adequado, que obedeça às regras gramaticais (ortografia, sintaxe, pontuação...), fazer um uso adequado da terminologia técnico-científica e seguir um fio condutor que mantenha o foco no que é relevante (tendo em conta o tema e a finalidade do trabalho), sem divagações despropositadas nem repetições desnecessárias.

No emprego de **pronomes** e **formas verbais**, não deve usar a 1.ª pessoa do singular (*eu considero, fiz, concluí,* etc.), mas antes optar entre:

- a) a **1.ª pessoa do plural** (*consideramos, fizemos, concluímos*) - mas sem utilizar expressamente o pronome "nós";
- b) a **3.ª pessoa do singular reflexiva**, isto é, usando o pronome "se" após as formas verbais, conjugadas na terceira pessoa do singular (*considera-se, fez-se, concluiu-se*).

Seja criterioso no estabelecimento de **parágrafos**, ao longo do texto. Estes devem obedecer a uma lógica de **coerência**: cada um deve referir-se a uma ideia, explanando-a ou desenvolvendo-a em várias frases interligadas. Assim, verifique em que ponto passou a referir-se a uma ideia diferente e introduza uma quebra no texto. Caso um parágrafo se prolongue demasiado com uma mesma ideia (se ocupar, por exemplo, quase uma página inteira).

Contudo, não faça parágrafo apenas para que o seu texto ocupe mais espaço e cumpra o número mínimo de páginas estipulado para o trabalho, nem para introduzir uma quebra na mancha do texto apenas por razões estéticas. E ainda, não apresente um trabalho escrito em que cada frase constitui um parágrafo.

Depois de ter acabado de escrever o texto (quer se trate de um capítulo ou do trabalho inteiro), faça a respetiva **revisão cuidada**: releia-o atentamente, de preferência um ou dois dias depois de o ter escrito. Isto permitirá criar um certo distanciamento entre a sua consciência de autor e a sua sensibilidade como leitor, por conseguinte, favorecendo uma interpretação mais crítica do texto. Pode, mesmo, fingir que está a ler algo que foi escrito por outra pessoa, ou fazer de conta que é o professor que irá avaliar o trabalho.

Se tiver a oportunidade de **dar o trabalho a ler a uma pessoa com boas competências de escrita**, essa também é uma boa forma de obter críticas construtivas. Essa estratégia fará com que veja mais facilmente as eventuais falhas do texto.

Estas estratégias podem ajudar a rever e corrigir repetições, partes confusas, falta de argumentos que justifiquem certas afirmações, incoerências, etc., além de erros tipográficos e de formatação. Falhas gramaticais são de evitar a todo o custo, pois deixam a impressão que não houve uma revisão cuidada. Assim, certifique-se de que o seu texto respeita as regras de concordância em gênero e número, bem como de concordância verbal, e de que não há frases ambíguas.

1.4. Sugestões relativas à formatação

O seu trabalho deve ter uma **apresentação sóbria e cuidada**, que evidencie a preocupação de oferecer ao leitor algo agradável de manusear e fácil de interpretar. Isto implica que seja simples, em termos gráficos, e que a sua formatação obedeça às convenções e normas que aqui descrevemos. O seu trabalho não deve surpreender pela estranheza ou pela falta de adequação ao solicitado, nem tão pouco apresentar-se como algo difícil de ler e compreender.

Salvo indicação em contrário, o trabalho deve ser **impresso em frente e verso**. Cada **novo capítulo** (ou nova parte) deve **começar numa página ímpar**, ou seja, numa página da direita. Porém, os diferentes pontos ou subcapítulos não devem iniciar-se numa nova página, mas antes continuar na mesma página do anterior, com uma ou duas linhas de intervalo.

A **paginação** com numeração árabe só deve começar na primeira página a seguir ao índice. Nos trabalhos mais extensos, é conveniente usar numeração romana a partir do resumo e até à página imediatamente anterior ao início da Introdução, devendo a numeração árabe ser usada a partir da Introdução e até à última página das Referências.

Quanto a **títulos e subtítulos**, dependendo da extensão do trabalho, poderá fazer sentido organizar diferentes seções com diferentes títulos e subtítulos e, para o efeito, deve utilizar a hierarquia das normas APA.

Formato para títulos com cinco níveis da APA.

| Nível | Formato |
|-------|--|
| 1 | Alinhado ao centro, negrito, título O texto começa com um novo parágrafo |
| 2 | Alinhado à esquerda, negrito, título O texto começa com um novo parágrafo |
| 3 | <i>Alinhado à esquerda, negrito, itálico, título</i> O texto começa com um novo parágrafo |
| 4 | Indentado, negrito, título, termina com ponto final. O texto começa na mesma linha como um parágrafo regular. |
| 5 | <i>Indentado, negrito, título, itálico, termina com ponto final.</i> O texto começa na mesma linha como um parágrafo regular. |

Segundo a 7.^a edição da APA, os itálicos devem ser apenas utilizados para enfatizar um elemento/ideia¹.

1.5. Partes constituintes do trabalho

Capa

A capa deve incluir, no mínimo, a seguinte informação: nome ou logótipo da instituição, nome completo do autor (estudante), título do trabalho, nome da unidade curricular, nome do curso, data de entrega.

Rosto

A folha de rosto é opcional, sendo normalmente usada nos trabalhos de maior extensão, cuja capa tem menos dados. Quando é usada, apresenta as mesmas informações da capa, acrescidas de outros dados, como

¹ Neste Guia o itálico é empregado para grafar os estrangeirismos e aconselhamos os autores dos trabalhos académicos escritos em português a usar o mesmo critério.

por exemplo o nome do professor da UC, o âmbito em que o trabalho foi realizado, entre outras informações relevantes e especificamente relacionadas com as finalidades, os objetivos ou o contexto do estudo.

Resumo

Deve ser escrito apenas depois de todo o trabalho estar pronto. O resumo é dispensável em trabalhos curtos, reservando-se para os artigos destinados à publicação e para trabalhos académicos com 20 páginas ou mais.

É uma síntese do conteúdo, que serve para dar uma ideia do contexto de realização do trabalho, da(s) metodologia(s) utilizada(s), do tipo de estudo efetuado, das conclusões a que se chegou, etc.

No final dos resumos de certos trabalhos (artigos científicos, dissertações e teses), costumam apresentar-se entre três a cinco **palavras-chave**, que funcionam como descritores dos principais temas tratados.

Índice geral

O índice deve incluir todas as partes do trabalho (capítulos, subcapítulos e secções) que se seguem ao índice, indicando os respetivos títulos e números de página. O programa *Microsoft Word for Windows* permite criar um índice automático e esta é uma boa opção, pois elimina a possibilidade de uma ou mais partes do trabalho não constarem do índice por esquecimento por parte do autor.

Índice de quadros (ou tabelas)

Todos os quadros (ou tabelas) que sejam apresentados ao longo do trabalho devem ser numerados, indicando-se neste índice o respetivo título e a página em que aparecem.

Índice de figuras

As figuras são imagens que não correspondam a quadros (fotografias, ilustrações, digitalizações...). Todas as figuras que sejam apresentadas ao longo do trabalho devem ser numeradas, indicando-se neste índice o respetivo título e a página em que aparece cada uma.

Lista de abreviaturas/siglas

Todas as abreviaturas e siglas usadas ao longo do trabalho devem ser apresentadas neste índice, por ordem alfabética, e devidamente explicadas, através da apresentação do seu significado.

Introdução

A Introdução é uma espécie de resumo desenvolvido do trabalho, devendo ser redigida apenas depois deste estar terminado. Pode explicar o motivo da escolha do tema, contextualizar o estudo, salientar a sua pertinência, sintetizar as principais conclusões a que permitiu chegar, explicar as partes em que se divide, etc. Deve, portanto, constituir-se como uma apresentação bem organizada do trabalho e suscitar vontade de o ler.

Desenvolvimento

A forma como o trabalho é organizado depende muito dos seus objetivos, da metodologia escolhida, do assunto, da unidade curricular, etc. Por esse motivo, não fornecemos neste guia indicações relativas a esta parte do trabalho. Recordamos que deve informar-se sobre os requisitos específicos do trabalho junto do(s) professor(es) responsáveis, de modo a poder corresponder às suas expectativas.

Conclusão

A conclusão é a parte final do trabalho e é nesta que deve incluir: 1) uma **síntese** das principais ideias trabalhadas, 2) uma **reflexão/análise crítica** e 3) uma **apresentação de ideias novas ou originais** que o trabalho

lhe suscitou. Por exemplo, inclua uma reflexão sobre como o trabalho contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal e profissional e apresente sugestões/ideias originais sobre como considerar, implementar ou adaptar o que aprendeu em contextos educativos e/ou na sociedade em geral.

Referências

O título a dar a esta parte do trabalho é, efetivamente, “Referências” e não outro, como “Bibliografia”. Estas designações são diferentes, na medida em que as *referências* dizem respeito às fontes efetivamente consultadas e a bibliografia é uma lista de obras sobre determinado assunto e não implica necessariamente que elas foram consultadas.

A referenciação de todas as fontes consultadas deve seguir as normas da ***American Psychological Association***, 7.^a edição (ver Parte II).

Atenção: **não é correto nem aceitável apresentar uma “webgrafia”**, pois esse conceito é impróprio de um trabalho científico. Todas as fontes de informação legítimas e credíveis que tenham sido consultadas devem ser apresentadas na mesma lista de referências, independentemente do suporte em que os textos foram lidos (impresso ou digital), e independentemente do lugar onde foram encontrados (numa biblioteca ou na *internet*).

Apêndices

Caso existam, os apêndices devem ser apresentados numa **sequência lógica** (de acordo com a sua referência ao longo do corpo do trabalho) e **não devem ser paginados**, mas apenas ordenados (por exemplo, numerando cada um deles) e separados entre si por meio de uma **folha de rosto** com o respetivo título.

PARTE II – CITAÇÃO DE FONTES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (de acordo com a *American Psychological Association*, 7.ª edição)

A Escola de Educação do ISEC Lisboa segue as regras da *American Psychological Association* (APA), 7.ª Edição para a elaboração das referências bibliográficas em trabalhos académicos. A segunda parte deste guia tem como objetivo dar a conhecer como e porque se inclui referências nas informações apresentadas de modo a sustentar as ideias. As referências bibliográficas referem-se à lista de fontes citadas no trabalho apresentado.

O critério que torna as normas APA particulares e distintas de outras normas é a necessidade de incluir nas referências bibliográficas **TODAS** as fontes consultadas e utilizadas para a realização do trabalho, tanto ao longo do corpo do texto como no final. Isso torna possível que qualquer leitor possa facilmente consultar as fontes associadas às ideias expostas no texto. Assim, na elaboração do trabalho deve-se ter em atenção que todas as ideias sejam devidamente referenciadas. Esta prática, conjugada com o cuidado de redigir um texto original recorrendo à síntese, à paráfrase e às citações, possibilita a redação de um texto claro e cuidado.

Quando se escreve um relatório, uma dissertação ou qualquer outra forma de redação académica, os nossos pensamentos e ideias baseiam-se, inevitavelmente, em outros autores, investigadores ou professores. Esses autores devem ser registados para, no final, serem apresentados. Para além disso, sempre que parafrasear outro autor (resumir uma ideia ou reorganizar a ordem de uma frase e alterar algumas das palavras), é necessário apresentar a fonte no texto. Por exemplo:

Segundo Clements e Nastasi (1993), as tecnologias são benéficas para as aprendizagens das crianças. Conforme a investigação realizada pelos autores, ao utilizarem as tecnologias, as crianças desenvolvem o seu pensamento crítico, a autonomia e a socialização.

O elemento chave deste princípio é que os autores não podem apresentar ideias de outros autores como sendo suas. Esta ação é considerada plágio.

2.1. Antes de escrever

Sempre que ler ou pesquisar material para o trabalho, inclua nas suas anotações ou qualquer outro tipo de registos, os detalhes completos da publicação de cada texto relevante. Esses detalhes devem incluir:

- o último sobrenome(s) e as iniciais do nome próprio e de outros apelidos do(s) autor(es);
- o nome e sobrenomes do editor da obra², caso se aplique
- a data de publicação;
- o título do texto;
- se for um artigo, o título da revista e o número do volume;
- se for um capítulo de um livro editado, o título completo, bem como o subtítulo, caso exista e o(s) editor(es) do livro;
- a editora;
- os números da primeira e da última página, se for um artigo de jornal ou um capítulo de um livro editado.

Para pontos particularmente importantes ou partes de textos onde é possível citar palavra por palavra, inclua também nas suas anotações a referência específica da página.

As referências bibliográficas são colocadas no final dos trabalhos/relatórios, a não ser que o docente providencie outras indicações. Estas são organizadas por ordem alfabética, por autor ou organização

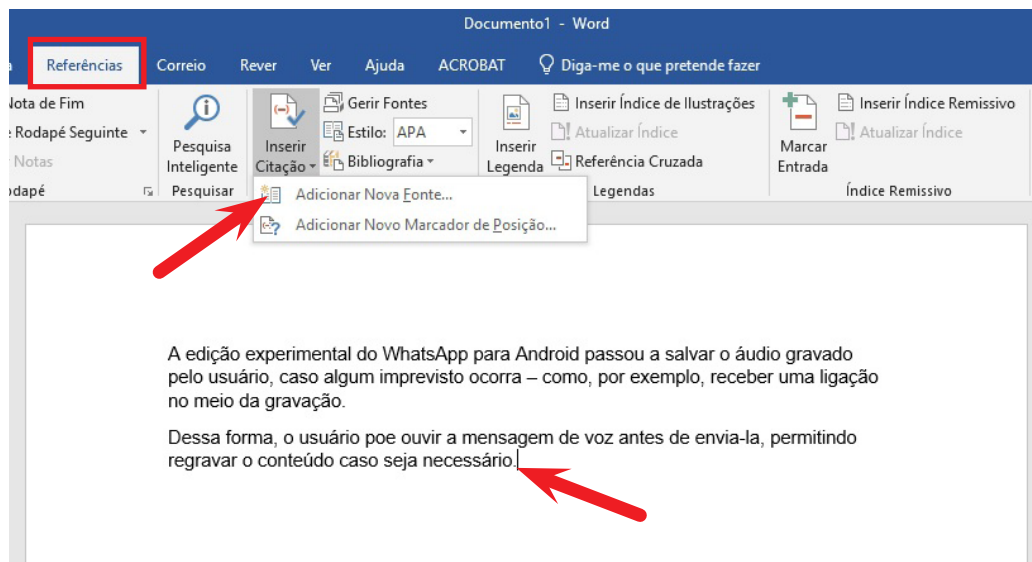
² O editor de um livro não deve ser confundido com a editora. O nome do editor geralmente está na página de título principal de um livro, e frequentemente também na lombada do livro. É equivalente ao coordenador da edição, a pessoa que seleciona os textos que constam da publicação.

responsável, ou por título, quando nenhum autor é providenciado. As referências do mesmo autor são organizadas cronologicamente, aparecendo as mais recentes primeiro.

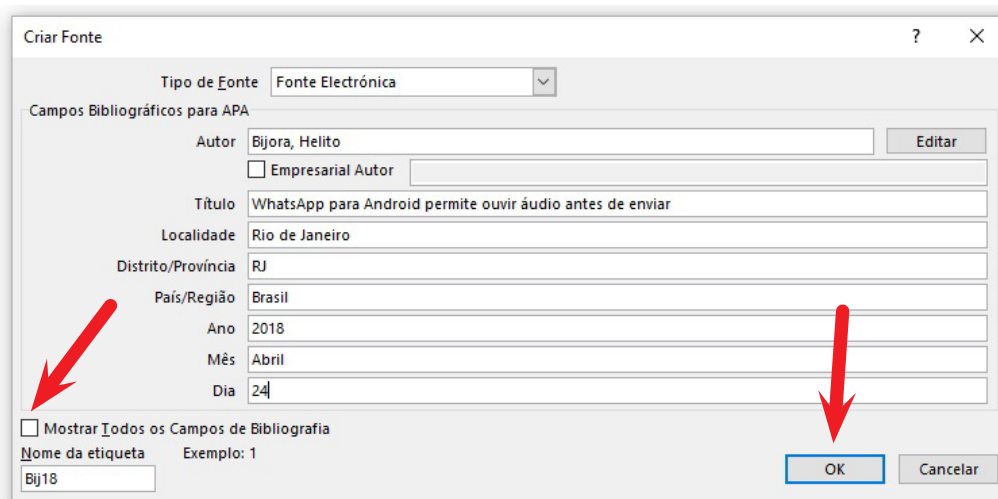
O *Microsoft Word* tem uma funcionalidade que permite inserir as referências bibliográficas automaticamente, o que facilita a elaboração da bibliografia. Mas atenção: é sempre necessário rever a adequação das mesmas às normas APA da 7.ª edição, porque esta funcionalidade está disponível para a 6.ª edição da APA e nem sempre a informação inserida no *Microsoft Word* resulta numa referência bibliográfica completamente correta. Damos de seguida exemplos de como inserir as referências bibliográficas, alertando para eventuais discrepâncias e pontos específicos a ter em atenção para que as mesmas estejam corretas.

Siga os seguintes passos para inserir ou introduzir no *Microsoft Word* as referências bibliográficas.

1. Clicar em *Referências*
2. Selecionar *Estilo APA*
3. Clicar *Inserir Citação*
4. Clicar *Adicionar Nova Fonte*



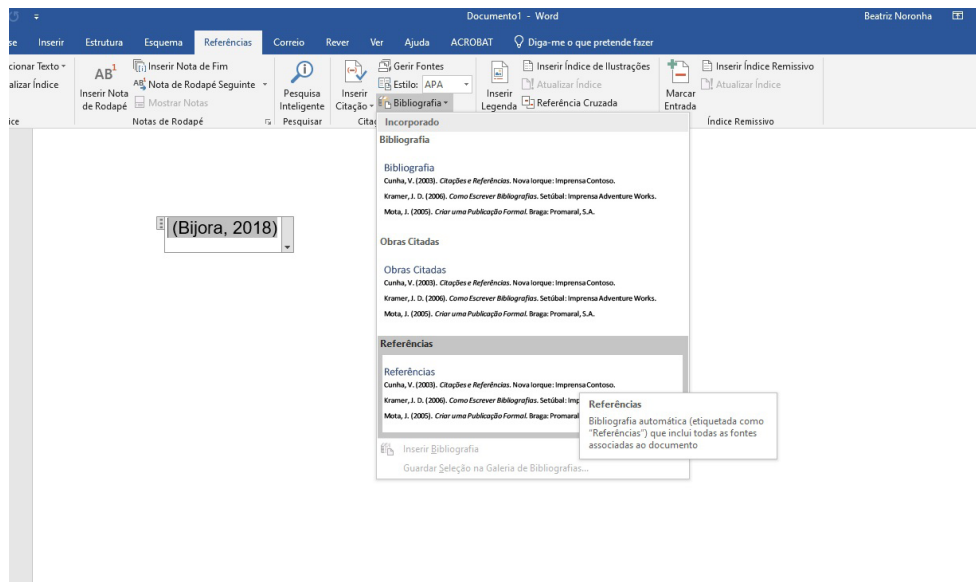
5. *Introduza a informação relativa às referências*



6. Ao clicar OK, vai aparecer:

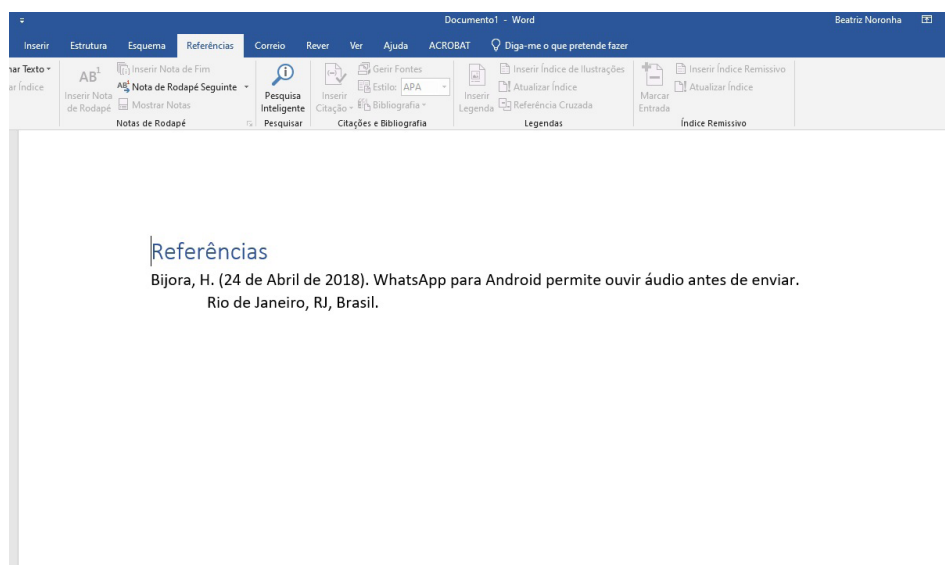
(Bijora, 2018)

7. Colocar o cursor sobre esta referência - (Bijora, 2018) - e selecionar *Referências*



A referência bibliográfica em estilo APA aparece automaticamente com o título *Referências*, conforme o exemplo abaixo.

As novas fontes que inserir deste modo vão aparecer automaticamente por ordem alfabética.



Caso a única opção do *Microsoft Word* for *Bibliografia*, crie a sua lista de referências com este título, mas não se esqueça de substituir o título *Bibliografia* manualmente por *Referências*.

Para informação mais detalhada, consultar o seguinte *link*:

<https://support.office.com/pt-br/article/criar-uma-bibliografia-cita%C3%A7%C3%B5es-e-refer%C3%A2ncias-17686589-4824-4940-9c69-342c289fa2a5>

Dependendo da versão do *Microsoft Word*, as denominações relativas ao tipo de referência bibliográfica podem variar. Por exemplo, “artigo de periódico” ou “artigo de publicação” referem-se os dois a artigos numa revista científica.

O que o *Microsoft Word* não faz automaticamente:

Tradução de títulos de capítulos ou artigos em revistas científicas estrangeiras (língua inglesa, francesa, espanhola). Assim, deverá ter o cuidado de inserir uma tradução do título da obra consultada, seguindo o exemplo abaixo:

e.g. Araújo, L. (2012). *Parental book reading* [Leitura pelos pais]. LIDEL.

2.2. Citações no corpo do texto:

Quando se devem citar fontes e utilizar referências bibliográficas?

As fontes devem ser apresentadas sempre que o argumento que é feito, os dados ou outras informações que se usam são substancialmente os de outro autor e não os seus.

De seguida serão apresentados exemplos de como citar corretamente outros autores ao longo do corpo do texto.

2.3. Citação de fontes

Trabalho de um só autor

Se estivermos a basear-nos nas ideias de apenas um autor, devemos colocar a referência no texto da seguinte forma:

Bronfenbrenner (1977) referiu que as crianças são influenciadas pelo ambiente que as rodeia, sendo um produto das incongruências dos sistemas ecológicos do contexto social e da sua família.

Ou

Em 1977, Bronfenbrenner referiu que as crianças são influenciadas pelo ambiente que as rodeia, sendo um produto das incongruências dos sistemas ecológicos do contexto social e da sua família (1977).

Ou

Tendo em conta as aprendizagens das crianças, Bronfenbrenner (1997) referiu que estas são influenciadas pelo ambiente que as rodeia, sendo um produto das incongruências dos sistemas ecológicos do contexto social e da sua família (Bronfenbrenner, 1977).

Trabalho de vários autores

Quando um trabalho tem dois autores, cite ambos os nomes cada vez que referencia este trabalho no texto. Quando um trabalho tem três, quatro ou cinco autores, cite todos os autores na primeira vez que esta referência ocorre; as citações subsequentes incluem apenas o apelido do primeiro autor, seguido de *et al.* (não em itálico e com um ponto a seguir a *al*) e o ano, caso seja a primeira referência desses autores no parágrafo.

Segundo Plowman, Stevenson, Stephen, e McPake (2012), as crianças... [utilizar como primeira citação no texto.]

Plowman et al. referem que as crianças... [após primeira citação.]

A Tabela 1 ilustra os restantes estilos de citações, tendo em conta o número de autores.

Tabela 1

Citação de apelidos de autores no texto tendo em conta o seu número.

| Autoria | Citação entre parêntesis | Citação em narrativa |
|---|---|---|
| Um | (Palmer, 2008) | Palmer (2008) |
| Dois | (Palmer & Roy, 2008) | Palmer e Roy (2008) |
| Três ou mais autores | (Palmer et al., 2008) | Palmer et al. (2008) |
| Grupos como autores, com abreviatura (instituições, organizações, etc.) Primeira citação | (Instituto Nacional de Pedagogia [INP], 2021) | (Instituto Nacional de Pedagogia [INP], 2021) |
| Citações seguintes | (INP, 2020) | INP (2020) |

Dois ou mais autores dentro do mesmo parênteses

Se for necessário colocar mais do que um autor dentro de parênteses, estes devem estar por ordem alfabética, independentemente da data de publicação do trabalho e separados por ponto e vírgula.

O papel dos pais é fundamental, pois são eles os primeiros mediadores, é com eles que as crianças têm geralmente as suas primeiras experiências digitais e estas veem-nos como exemplos (Kucirkova & Sakr, 2015; Livingstone, 2007; Plowman, McPake, & Stephen, 2008).

Trabalhos do mesmo autor com datas iguais

Para citar dois ou mais trabalhos do mesmo autor com datas iguais deve colocar-se sempre a data com os sufixos *a*, *b*, *c*, ... após o ano.

Nos trabalhos de Brito e Dias (2018a, 2018b, 2018c).....

Utilização de fontes secundárias

Utilize fontes secundárias com moderação, por exemplo, quando o trabalho original não estiver já a ser comercializado. Providencie a fonte secundária na lista de referências. No texto nomeie o trabalho original e apresente a citação da fonte secundária. Por exemplo, se o trabalho de Martí é citado em

Amante e lemos o trabalho de Martí, devemos apresentar a referência de Amante na lista de referências bibliográficas. No texto, use a seguinte citação:

Segundo o estudo de Martí (citado em Amante, 2003), as crianças.....

Citar partes específicas de uma fonte

Para citar uma parte específica de uma fonte, indique a página no texto.

Em Março de 2000, o Conselho Europeu de Lisboa deliberou, como novo objectivo estratégico para a primeira década do século XXI "tornar-se a economia baseada no conhecimento, mais competitiva e dinâmica do mundo" (Vieira, 2007, p.67).

Citar documentos cuja fonte deve manter-se anónima

Caso seja necessário citar documentos e a sua fonte não possa ser revelada, por exemplo, o projeto educativo de uma instituição, deverão colocar-se traços no local do autor de modo a este permanecer anónimo.

Segundo o projeto educativo da instituição (Anónimo, 2020, p.76), um dos seus ideais educativos é educar para a cidadania.

Transcrições

Podemos transcrever texto de outro(s) autores, entre aspas, salvaguardando que colocamos sempre o nome do autor, o ano e o número de página.

Citações até 40 palavras integram a narrativa do trabalho, seguindo a sua formatação:

Do ponto de vista temporal, o conceito de tecnologia é usualmente referido como algo que só recentemente existe, algo de agora, desta época, ou seja, tal como refere Alan Kay, "as pessoas usualmente empregam a palavra "tecnologia" para se referirem apenas ao que foi inventado depois de elas terem nascido" (1997, p.57).

Se a citação tiver mais de 40 palavras deve ter indentação de 1,25 cm relativamente   margem esquerda e não deve estar entre aspas. A cita o deve ser apresentada em espaçamento duplo.

Opinião têm bem reforçada e clarificada por Forneiro (1996, p.6) quando se afirma que:

(...) a palavra "novo" aplicada aos recursos tecnológicos   inadequada quando nos referimos ao contexto da educa o pré-escolar, onde "novo" pode referir-se ao aparecimento de "novos meios" não presentes até ao momento, e neste sentido, não nos devemos esquecer que em muitos casos podemos referir-nos a algo "novo" como o retroprojector ou o projector de slides.

2.4. Referências bibliográficas

A lista de referências no final do artigo do trabalho providencia aos leitores as informações necessárias para identificar e encontrar as fontes. Escolha as referências criteriosamente e inclua apenas as fontes usadas na pesquisa e preparação do artigo.

Como um dos objetivos da lista de referências é permitir que os leitores identifiquem e encontrem as fontes, os dados de referência devem estar corretos e completos. Para cada autor, geralmente apresentam-se os seguintes elementos: nome do autor, ano de publicação, título e data de publicação - estas são as informações necessárias para a identificação na pesquisa da biblioteca (online ou física). Preste atenção especial à ortografia de nomes próprios e de palavras em idiomas estrangeiros, incluindo sotaques ou outras pontuações ou acentos especiais, e à integridade de títulos de revistas, datas, números de volume e de edição, números de páginas e dados de recuperação eletrónica.

O autor do trabalho é responsável por todas as informações da lista de referências. As referências preparadas com precisão ajudam a estabelecer sua credibilidade como um investigador cuidadoso. De seguida, serão apresentados vários exemplos de como realizar uma lista de referências bibliográficas.

A APA exige que a lista de referências seja apresentada com espaçamento duplo e que cada referência seja indentada no início da primeira frase. Exige ainda que sejam indentadas as restantes linhas de uma dada referência (no *Microsoft Word*, clicar em Pendente).

Os autores devem ser apresentados por ordem alfabética, iniciando-se pelo apelido do primeiro autor, seguido das iniciais do seu nome próprio.

Autoria nas referências bibliográficas

1 autor

Papert, S. (1980). *Mindstorms: children, computers, and powerful ideas*. Basic Books, Inc.

2 a 20 autores: indicar todos os autores até 20 inclusive. O último autor é precedido de &.

Nguyen, T., Carnevale, J. J., Scholer, A. A., Miele, D. B., & Fujita, K. (2019). Metamotivational knowledge of the role of high-level and low-level construal in goal-relevant task performance. *Journal of Personality and Social Psychology*, 117(5), 879-899. <http://dx.doi.org/10.1037/pspa0000166>

21 ou mais autores: Apelido e iniciais do autor 1 até apelido e iniciais do autor 19, ... apelido e iniciais do último autor.

Wiskunde, B., Arslan, M., Fischer, P., Nowak, L., Van den Berg, O., Coetzee, L., Juárez, U., Riyaziyyat, E., Wang, C., Zhang, I., Li, P., Yang, R., Kumar, B., Xu, A., Martinez, R., McIntosh, V., Ibáñez, L. M., Mäkinen, G., Virtanen, E., . . . Kovács, A. (2019). Indie pop rocks mathematics: Twenty One Pilots, Nicolas Bourbaki, and the empty set. *Journal of Improbable Mathematics*, 27(1), 1935–1968. <https://doi.org/10.0000/3mp7y-537>

Citação de vários trabalhos com o nome do mesmo autor

Quando é necessário referenciar vários trabalhos do mesmo autor, mas de datas diferentes, utilizam-se as seguintes regras:

O mesmo autor, datas de publicação diferentes:

Silva, A. (1990).
Silva, A. (2000).

O mesmo autor e outros co-autores, com trabalhos publicados em datas diferentes:

Silva, A. (1990).
Silva, A., & Mendes, A. J. (1987).

Referências com o mesmo autor e ano

Lopes, J. (2015a). As tecnologias....
Lopes, J. (2015b). Modernidade....

Livros com um autor

Papert, S. (1980). *Mindstorms: children, computers, and powerful ideas*. Basic Books, Inc.

Capítulo de livro com edição de uma pessoa:

Catalão, I., & Maia, M. (2002). Formação de educadores e professores para a iniciação às TIC na educação pré-escolar e no 1º Ciclo. In J. P. Ponte (Ed), *A Formação para a Integração das TIC na Educação Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico* (pp. 27-39). Porto Editora.

Ou com edição de mais de uma pessoa:

Cebrián, M., & Sanchez, J. (2000). Nuevas tecnologías aplicadas a la didáctica de la educación infantil. In M. Cebrián, & J. Ríos, (Eds.), *Nuevas tecnologías aplicadas a las didácticas especiales* (pp. 65-84). Pirámide.

Ou, se for digital, apresentar preferencialmente o DOI ou o *link* de consulta:

Clements, D. (1999). The Effective Use of Computers with Young Children. In J. V. Copley (Ed.), *Mathematics in the Early Years* (pp. 119-128). Reston, VA: National Council of Teachers of Mathematics. <https://doi.org/xxx...>

Se o capítulo não tiver números de página, coloca-se apenas o título do capítulo.

Se os autores do capítulo foram bastantes, é possível utilizar *et al.*

Livro eletrónico

Apresentar o apelido do autor, a inicial do nome, data, título do livro, DOI (preferencialmente) ou o *link* de consulta.

Lopes, D. (2017). *A criança no mundo de hoje*. <https://doi.org/xxx...>

Artigo de conferência em livro de atas

Dalvi, M., Pereira, I., & Dias, I. S. (2003). Formar professores no contexto da cultura digital". In P. Dias, & C. Varela de Freitas (Eds.), *Actas do Challenges 2003 - III Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação e 5º Simpósio Internacional em Informática Educativa* (pp. 469-485). Braga: Centro de Competência Nónio Século XXI da Universidade do Minho. doi: 10.1007/998-4-343-23543-6_5

Sessão/Comunicação/Póster em conferência

Dalvi, M., Pereira, I., & Dias, I. S. (2003, setembro 12-setembro 14). Formar professores no contexto da cultura digital [Apresentação de comunicação]. Associação Internacional de Pedagogia 2020, Conferência Anual, Lisboa, Portugal. <https://koreatesol.org/content/conference-book-full-version-pdf>

Dissertações de doutoramento ou teses de mestrado publicadas em bases de dados ou disponíveis em repositórios

Jorge, F. (2008). *Formação Inicial de Professores do Ensino Básico: Um percurso centrado na história da Matemática* [Dissertação de Doutoramento, Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro]. Repositório Institucional da Universidade de Aveiro. <http://hdl.handle.net/10773/1455>

Legislação

Apesar de o estilo bibliográfico APA 7.ª edição não referir como proceder para a referenciação de legislação de outros países que não os EUA, apresentamos uma sugestão para Decreto-Lei.

No texto, devemos colocar "... de acordo com o Decreto-Lei n.º 342/18 de 7 de Junho....".

Nas referências bibliográficas, devemos colocar:

Decreto-Lei n.º 342/18 de 7 de junho. Diário da República n.º 179/18 - II Série A. Ministério da Educação.

Publicações sem data

Morais, T. (s/d). *Miúdos seguros na net*. <http://www.miudossegurosna.net/>.

Artigo científico digital (Publicação periódica)

Mumtaz, S. (2000). Factors Affecting Teachers' Use of Information and Communications Technology: a review of the literature. *Journal of Information Technology for Teacher Education*, 9(3), 319-341. [https://doi.org/10.1023/S0033-4643\(56\)4554-X](https://doi.org/10.1023/S0033-4643(56)4554-X)

Obras a aguardar publicação indica-se (no prelo) para portuguesas e (in press) para inglesas.

Santos, D., & Antunes, P. (no prelo). *A sociedade moderna*. Areal Editores.

Página web

Site de uma organização

ISEC Lisboa (2021). *A educação é um direito*. <https://iseclisboa.....>

Página com autoria individual

Apresenta-se o apelido, a inicial do nome, data, mês, dia, título do documento, nome do site e *link*.

Morais, S. (2021, dezembro 18). A educação é um direito. *Os direitos das crianças*. <https://iseclisboa.....>

Se os conteúdos do site forem atualizados, coloque a data de consulta.

Pires, T. (2001). *As crianças e o brincar*. Consultado a 6 de maio de 2021, em https://iseclisboa.pt/as_crianças_e_o_brincar_pdf

Publicação em blogue

Apresenta-se o apelido, a inicial do nome, data, mês, dia, título da publicação, nome do blogue e *link*.

Morais, S. (2021, novembro 6). A educação é um direito. *Os direitos das crianças*. <https://iseclisboa.....>

Software

IBM Corp. (2020) *IBM SPSS Statistics for Windows* (Version 27.0) [Software para computador]. IBM Corp. <https://www.ibm.com/support/>

Aplicação móvel

Epocrates (2019). *Epocrates medical references* (Version 18.12) [Aplicação móvel]. App Store. <https://itunes.apple.com/us/app/epocrates/id287678655?m/>

Referências de audiovisuais e media

Filmes ou vídeos

Forman, M. (Realizador) (1975). *One flew over the cuckoo's nest* [Filme]. United artists.

Ou

Jackson, P. (Realizador). (2001). *The lord of the rings: The fellowship of the ring* [Filme; edição especial de quatro DVD's]. WingNut Films; The Saul Zaentz Company.

No texto coloca-se: Forman (1975).

Filmes ou vídeos noutra idioma

Forman, M. (Realizador) (1975). *One flew over the cuckoo's nest* [Voando sobre o ninho do cuco] [Filme]. United artists.

No texto coloca-se: Forman (1975).

Série de TV

Sousa, M., Pires, A., & Fino, D. (Produtores Executivos). (2000-2005). *Os casados e solteiros* [Serie de TV]. Enigma Produções; HBO.

No texto coloca-se: Sousa et al. (2000-2005).

TED Talk

Pires, S. (2018, Abril). A educação é para todos. [Vídeo]. TED Conferences. <https://www.ted.com/talks/pires>

Webinar

Sousa, M., Pires, A., & Fino, D. (2000). *A criança e a educação* [Webinar]. Direção Geral de Educação. https://dge.pt/a_crianca_e_a_educacao_

YouTube ou outro vídeo em streaming

Guimarães, F. (2017, Novembro 24). *A educação* [Vídeo]. Vimeo.
https://vimeo.com/a_crianca_e_a_educacao_

Infográfico

Pordata (2017). *Quem somos – como vivemos*. [Infográfico]. Infografia de Portugal.
Infografia de Portugal.
<https://www.pordata.pt/Comunicacao/Infografia+de+Portugal-145>

Slides Microsoft PowerPoint publicados online

Fernandes, R. (2017). *QA criança e a educação*. [Slides PowerPoint]. Slideshare.
<https://slideshare.com/....>

Slides Microsoft PowerPoint publicados num sistema de gestão de aprendizagem (por exemplo, MOODLE)

Inácio, R. (2021). *A participação da criança*. [Slides PowerPoint]. Moodle.
https://moodle.iseclisboa.pt/pluginfile.php/103858/mod_resource/content/0/

Publicação no Facebook

Gonçalves, J. (2020, Março 22). *Em cima das árvores, a subir árvores e pendurados nos ramos*.
[image attached] [Status update]. Facebook.
<https://www.facebook.com/photo?fbid=298970658533152&set=pcb.298971108533107>

Este formato pode ser utilizado para publicações noutras redes sociais, como o Tumblr, o LinkedIn, etc.
Se a publicação incluir imagens, vídeos ou links para outros recursos, é necessário colocar essa informação na referência. [image attached]

Página de Facebook

Jardim Zoológico (n.d.). *Home* [Facebook page]. Facebook. Consultado a 22 de julho de 2021, de www.facebook.pt/zoo

No texto coloca-se: Jardim Zoológico (n.d).

Notas de rodapé

As notas de rodapé são usadas para providenciar conteúdo adicional ou para reconhecer o status da permissão de direitos autorais. As notas de rodapé complementam ou ampliam informações substantivas no texto. Eles não devem incluir informações complexas, irrelevantes ou não essenciais. Como elas podem distrair os leitores, as notas de rodapé devem ser incluídas apenas se derem ênfase à discussão. Uma nota de rodapé deve transmitir apenas uma ideia.

Apêndices

Em geral, o apêndice é apropriado para materiais relativamente breves e facilmente descritos. Alguns exemplos de material adequado para um apêndice são: (a) uma descrição detalhada de um equipamento complexo; (b) uma lista de artigos que providenciaram dados para o início de uma meta-análise, mas que não estão referidos diretamente de nenhuma outra maneira num artigo; e (c) uma descrição demográfica detalhada das subpopulações no estudo e outros itens de relatório detalhados e/ou complexos.

Se o trabalho tiver apenas um apêndice, nomeie-o *Apêndice*; se o trabalho tiver mais de um apêndice, nomeie cada um com uma letra maiúscula: Apêndice A, Apêndice B, etc., pela ordem em que são mencionados no texto. Cada apêndice deve ter um título.

No texto, refiram-se aos apêndices pelos seus nomes:

O local onde realizei o meu estágio contava com cerca de 50 crianças. É possível verificar os dados sociométricos deste grupo no Apêndice A.

Ou

O tema do Projeto Curricular de Sala era “Todos diferentes, todos iguais” (Consultar Apêndice 4 para aceder ao Projeto).

Abreviaturas

Se queremos abreviar um termo ou uma sigla, primeiramente ele deve surgir a sua descrição por completo, seguida da sua sigla entre parênteses. Nas apresentações seguintes este poderá vir sempre em estilo abreviado. Por exemplo:

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm muita ênfase nas aprendizagens das crianças. As TIC promovem motivação igualmente nos jovens.

Não se devem iniciar frases com abreviaturas ou símbolos.

Numerais

Devem usar-se dígitos para representar o número 10 e superior e palavras para apresentar números abaixo de 10. Devem apresentar-se numerais quando queremos apresentar estatísticas ou funções matemáticas, números que representem horas, datas, idades, notas (avaliativas) e pontuações de uma escala ou somas relativas a dinheiro.

- O papel tinha 12 cm de comprimento.
- O António tem 5 anos.
- O lanche iniciou-se às 8 da manhã.
- Neste grupo, 3% das mães leva as crianças à escola.
- É possível verificar esta informação na Tabela 3.
- Não devemos iniciar frases com números. Sempre que possível, devemos reformular a frase de modo a não iniciar com números.
- Três por cento das mães leva as crianças às 8 da manhã à escola.

Não devemos iniciar frases com numerais. Sempre que possível, devemos reformular a frase de modo a não o fazer. Sendo absolutamente necessários no início da frase, devemos escrevê-los por extenso.

2.5. Apresentação de resultados

Tabelas e figuras

Numere todas as tabelas e figuras com números em árabe. Não use sufixos para numerar quadros e tabelas, ou seja, utilize números como Tabela 5, Tabela 6, e Tabela 7 ou Figura 5, Figura 6, e Figura 7 ao invés de 5, 5 a, e 5B.

Tabelas

Cada tabela apresentada no trabalho deve estar referida em texto:

Conforme se pode verificar na Tabela 7, as raparigas são mais velhas que os rapazes.

Ou

Segundo os dados recolhidos, as raparigas são mais velhas que os rapazes (Tabela 7).

Todas as tabelas devem estar numeradas e devem ter um título. Estes elementos devem ser colocados por cima da tabela: o número da tabela deve estar representado inicialmente, a negrito, e no parágrafo seguinte deve estar o título desta, em itálico. A fonte e o tamanho da letra da informação contida na tabela devem ser os mesmo que o do texto.

As linhas verticais da tabela devem ser evitadas. Se necessário, por baixo da tabela é possível colocar notas, com uma fonte mais pequena.

Exemplo:

Após um investimento significativo realizado a partir de meados dos anos 90 do século passado, as taxas de pré-escolarização evoluíram positiva mas lentamente ao longo da presente década, alcançando em 2007/08 os 90% aos 5 anos, 81% aos 4 e 65% aos 3 anos de idade, como podemos ver na Tabela 7.

Tabela 7

Distribuição de unidades de registo codificadas e analisadas relativamente aos “desafios à operacionalização da PCIT-TIC”.

| | | | | | | | | | | | UR | % | |
|---|----|----|----|----|---|---|----|----|-----|----|--------------|------------|-------------|
| | M | C | LP | LE | G | H | EA | EF | TIC | EC | | | |
| Desafio à colaboração e partilha de conceitos | 6 | 3 | 0 | 4 | 9 | 5 | 9 | 1 | 3 | 9 | 49 | 24% | |
| Desafio ao compromisso disciplinar | 0 | 1 | 0 | 11 | 7 | 7 | 0 | 10 | 4 | 10 | 59 | 29% | |
| Desafio à gestão dos tempos | 12 | 6 | 7 | 4 | 2 | 6 | 0 | 0 | 3 | 6 | 46 | 23% | |
| Desafio ao padrão da especialização | 5 | 17 | 2 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 32 | 16% | |
| Desafio à visão e ao conhecimento de TIC | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 6 | 5 | 15 | 8% | |
| | | | | | | | | | | | Total | 201 | 100% |

Nota: Equipas = M (Matemática); C (Ciências); LP (Língua Portuguesa); LE (Línguas Estrangeiras); H (História); G (Geografia) EA (Expressões Artísticas); EF (Educação Física); TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação); EC (Equipa Central).

Figuras

Nos trabalhos podem ser utilizados vários tipos de figuras: gráficos, quadros, mapas, desenhos, fotografias, entre outros.

Tal como as tabelas, todas as figuras têm de ter um título e têm de estar referenciadas no texto.

Segundo Brito e Dias (2018), as palavras mais mencionadas pelas crianças, nas entrevistas, foram “tablet” e “jogos” (Figura 10).

Ou

Conforme se pode verificar na Figura 10, as palavras mais mencionadas pelas crianças, nas entrevistas, foram “tablet” e “jogos”.

Ou

As palavras mais mencionadas pelas crianças, nas entrevistas, foram “tablet” e “jogos” (ver Figura 10).

O título deve ser colocado por cima da figura. O número da figura deve estar representado inicialmente, a negrito, e no parágrafo seguinte deve estar o título desta, em itálico. Tal como o título da tabela, o título da figura deve ser claro e conciso. Após uma frase descritiva, é possível adicionar mais informação ao título da figura para a clarificar.

Figura 10.

Nuvem de palavras tendo em conta as palavras mais mencionadas pelas crianças nas suas entrevistas (retirado de Brito & Dias, 2018).



Nota final

As normas APA são amplamente usadas em várias áreas científicas. A sua utilização confere rigor a textos académicos e científicos e facilita a consulta de fontes bibliográficas. O escritor-utilizador encontra nas normas APA várias formas standardizadas de referenciar as ideias dos autores consultados e o leitor encontra facilmente os textos desses autores. Este guia teve como objetivo apresentar uma síntese das normas de referência da APA (7.ª edição) para que os trabalhos académicos possam obedecer a uma estrutura e formatação características da escrita científica. Esperamos que a sua consulta seja útil à comunidade do ISEC Lisboa.



Alameda das Linhas de Torres, 179
1750-142 Lisboa

www.iseclisboa.pt